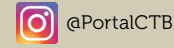
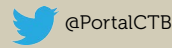
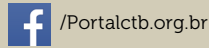


# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 330 - 24 e 25 de novembro de 2018



Presidente Adilson Araújo

## DEMISSÕES EM MASSA

# BRDESCO QUER FECHAR 300 AGÊNCIAS



**A IDÉIA** do presidente-executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, é fechar pelo menos 300 agências até 2019. Seriam 150 unidades ainda em 2018 e mais 150 no ano que vem.

Segundo Lazari, o Bradesco quer o crescimento do banco digital, hoje com 500 mil clientes, bem abaixo dos 24 milhões de correntistas.

Vale lembrar que a empresa não passa por crise. Só nos nove primei-

ros meses do ano lucrou R\$ 15,7 bilhões, com alta de 11,1%, em relação ao mesmo período de 2017 e de 6% na comparação com trimestre anterior.

Em contrapartida, em 12 meses, fechou 193 agências e 35 postos de atendimento.

O fato mostra que o progresso das empresas no capitalismo pouco ou nada significa para seus empre-

gados, pois serve em primeiro lugar, senão exclusivamente, aos interesses de seus proprietários, que mesmo na bonança não se constroem em condenar os trabalhadores e trabalhadoras a integrar o exército de desempregados e subempregados, que já soma quase 30 milhões de pessoas. É tudo feito e justificado em nome da eficiência e do lucro.

# SOMBRA SOBRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA



**O DESENHO** do futuro governo Bolsonaro está se revelando pior que as mais pessimistas expectativas. A indicação do colombiano Ricardo Vélez Rodríguez para ministro da Educação provocou perplexidade e pavor entre os profissionais da área. Rodríguez é um ideólogo da extrema direita, defensor do regime militar, da chamada Escola sem Partido e anti-comunista de carteirinha.

Entre suas propostas para a pasta destaca-se a instituição de um obs-

curo "Conselho de Ética" nas escolas, que na verdade seria um instrumento da direita para monitorar, controlar, censurar e perseguir educadores que não rezam pela cartilha reacionária de Jair Bolsonaro e Cia.

Conforme notou o jornalista Fernando Brito, no blog Tijolaço, "a montagem do governo é inequívoca: liberdade para o dinheiro, repressão para as ideias divergentes, perseguição aos que ousam ser ativistas destas ideias".

## EQUIPE DE BOLSONARO QUER DAR UM FIM À POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



A proposta está enquadrada em uma série de medidas ditas “emergenciais” para garantir o ajuste fiscal

**COM** a proposta de ampliar o ajuste fiscal de Temer, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, que vai permanecer à frente do cargo no governo de Jair Bolsonaro (PSL), defendeu o fim da política de valorização do

salário mínimo.

Ele também criticou a indexação do mínimo e de outros benefícios, como o Bolsa Família, num aceno de que os valores dos programas sociais tem de ser reduzido.

**Aposentadoria** - Na oportunidade, Mansueto reforçou o coro pela aprovação da Reforma da Previdência. Segundo ele, o Brasil gasta atualmente com o pagamento de pensões e aposentadorias o mesmo que países ricos,

como o Japão, e afirmou que não há espaço para uma redução da carga tributária. É a mesma visão dos banqueiros, latifundiários e empresários nacionais e estrangeiros, criticada e combatida pelos movimentos sociais, que enxerga na aposentadoria pública o maior programa de distribuição de renda do Brasil e tem propostas concretas para equilibrar as contas do INSS sem prejuízos para a classe trabalhadora.

## COM NEOLIBERALISMO, POBREZA AVANÇA NA AMÉRICA LATINA



**APÓS** uma década de recuo, fruto de políticas sociais e estruturantes, a pobreza volta a crescer no campo.

A constatação é do representante para América Latina e Caribe da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), Julio Berdegue, que discursou durante evento realizado em Buenos Aires, na Argentina, nesta quarta (21).

Ele informou que, hoje, a pobreza atinge 59 milhões de pessoas na região. “Pior ainda, sofremos uma reversão histórica, um rompimento da tendência que torna claro que estamos deixando nossas áreas rurais para trás”, alerta.

## PROFESSORES EM LUTA



**EM NOTA**, a CTB Minas externou seu total apoio e solidariedade à greve dos professores e professoras da cidade de Divinópolis, Minas Gerais, que estão há dois meses sem receber salário e sem nenhuma previsão de pagamento dos atrasados e nem do 13º salário. “A CTB Minas vem a público manifestar o seu total apoio e solidariedade ao movimento que conta com a adesão de 100% da categoria e que luta pela regularização dos salários, fim do assédio e respeito aos direitos”, ressaltou a nota da Central.

## TOQUE DE CLASSE

### Mais Médicos

Grande parte dos profissionais da Medicina no Brasil é assim: bem de vida, estuda em escolas particulares e cursinhos caros pra entrar em universidade pública, que é melhor, sem pagar nada. No curso, escolhe logo uma especialidade, quer distância da clínica geral.

Quando se forma, não vai estagiar em locais distantes, pois prefere a vida boa das cidades, em clínicas privadas ou consultório particular. Nem conhece o corpo humano – se é cardiologista, não sabe onde está o fígado.

Na atividade médica, quase sempre mantém acertos com laboratórios e fatura uma grana pra receitar medicamentos. Sendo obstetra, nunca faz parto natural, pois normalmente toma mais tempo e consome menos medicamentos.

O programa Mais Médicos, por sua vez, funciona com voluntários nacionais e estrangeiros, especialmente os mais de 8.500 cubanos, mundialmente reconhecidos como os melhores, mais completos. Eles têm formação generalista, própria ao atendimento profilático, em casa, muito mais eficaz.

Eles vieram pra cá pelas mãos da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e estão indo embora porque o presidente eleito falou um monte de asneiras a respeito deles. Pelo menos 700 municípios brasileiros voltam a ficar sem nenhum médico.

As cinco unidades da federação com maior concentração de cubanos do Mais Médicos, pela ordem decrescente, são: São Paulo (1.394), Bahia (822), Rio Grande do Sul (617), Minas Gerais (596) e Pará (537). Já as cinco com menores quantidades são Acre (102), Sergipe (94), Amapá (73), Roraima (66) e Distrito Federal (20).

Jaime Sautchuk é jornalista. Trabalhou no Estado de SP, Globo, Folha de S.Paulo e Veja; Opinião e Movimento. Atuou na BBC de Londres e dirigiu duas emissoras da RBS.

